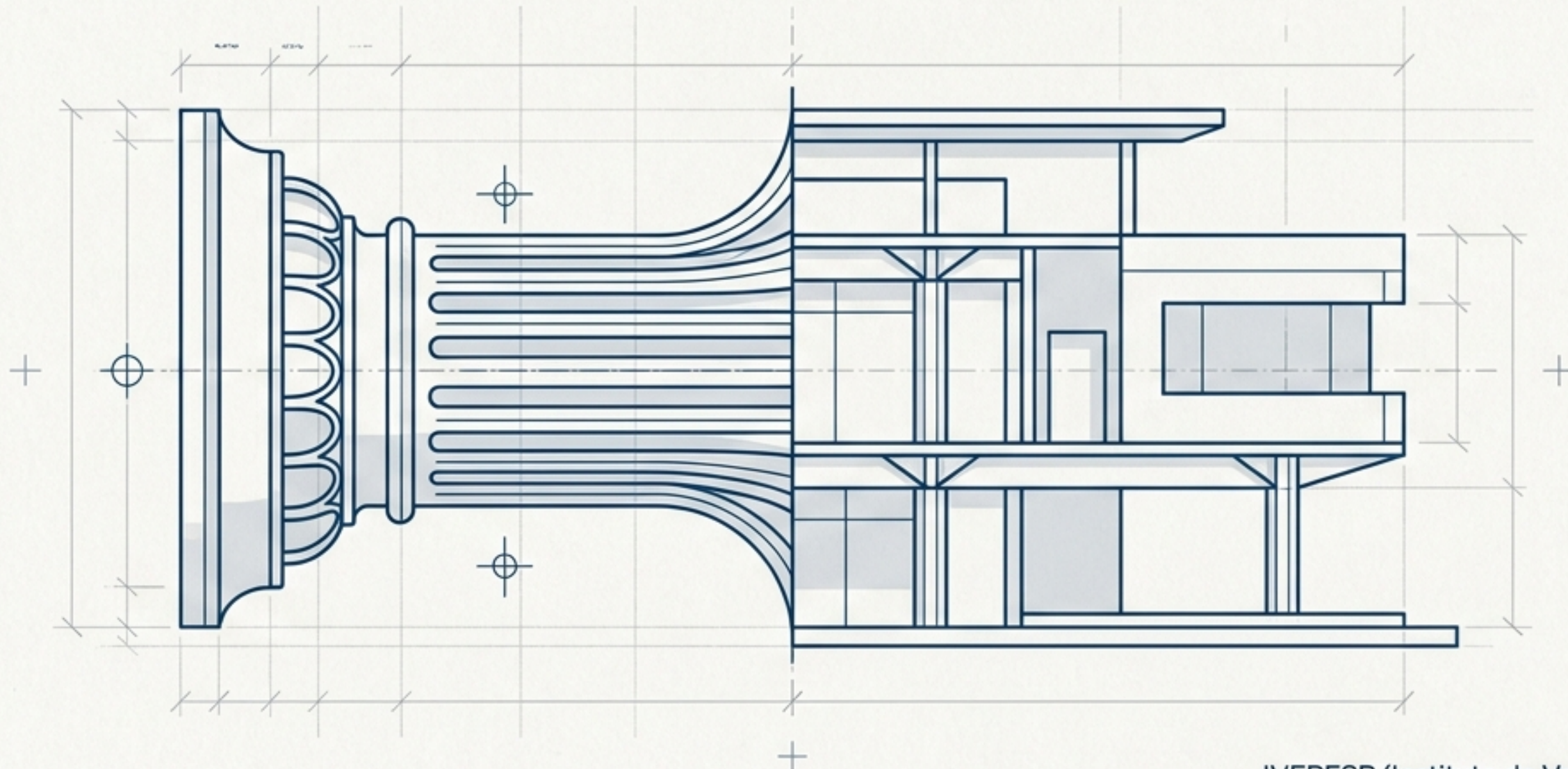


# A Arquitetura da Estabilidade

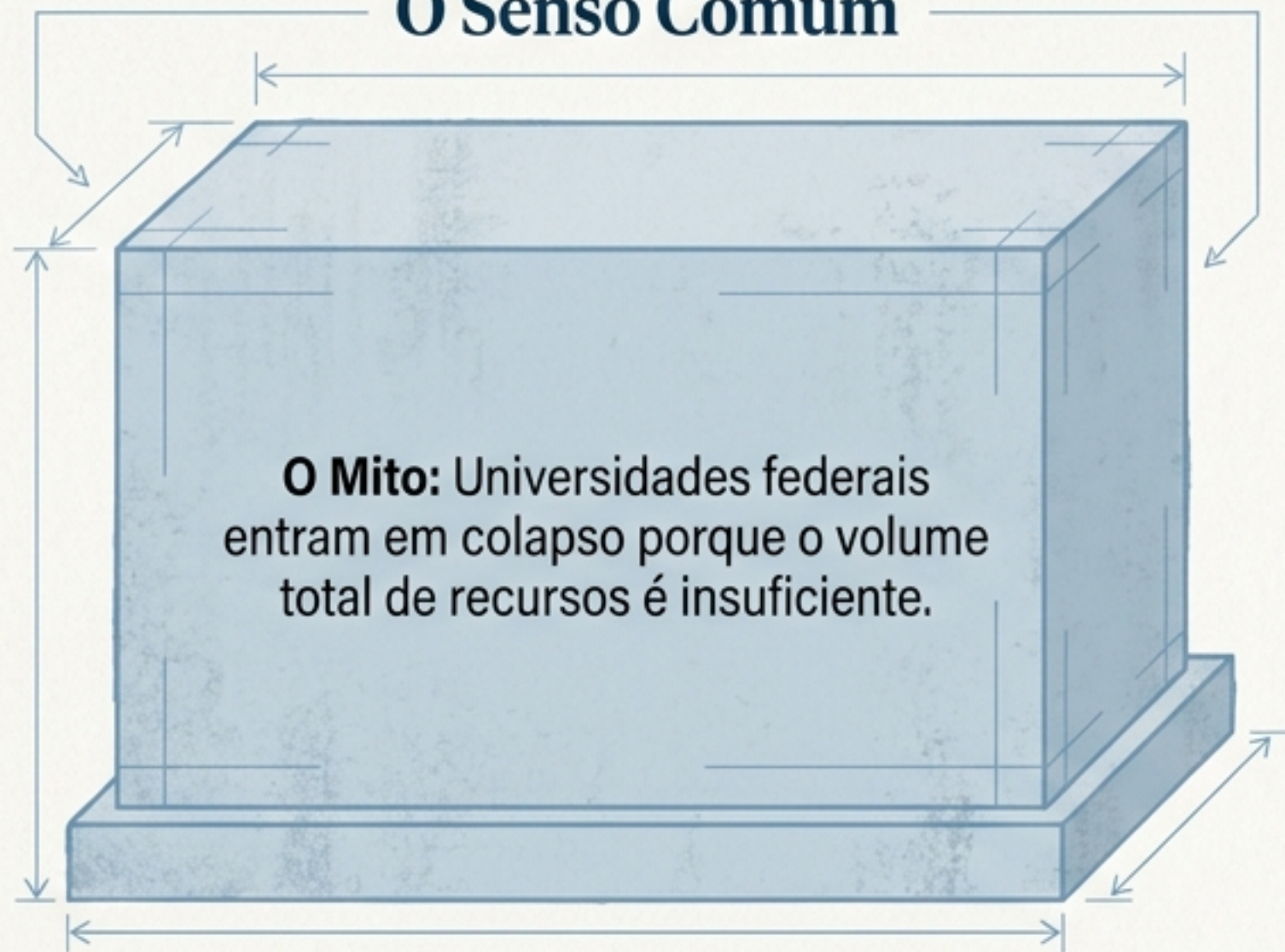
Previsibilidade Orçamentária e o Futuro das Universidades Federais Brasileiras



IVEPESP (Instituto de Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo) | Policy Brief

# O Paradoxo do Subfinanciamento: A Asfixia Supera o Corte

## O Senso Comum

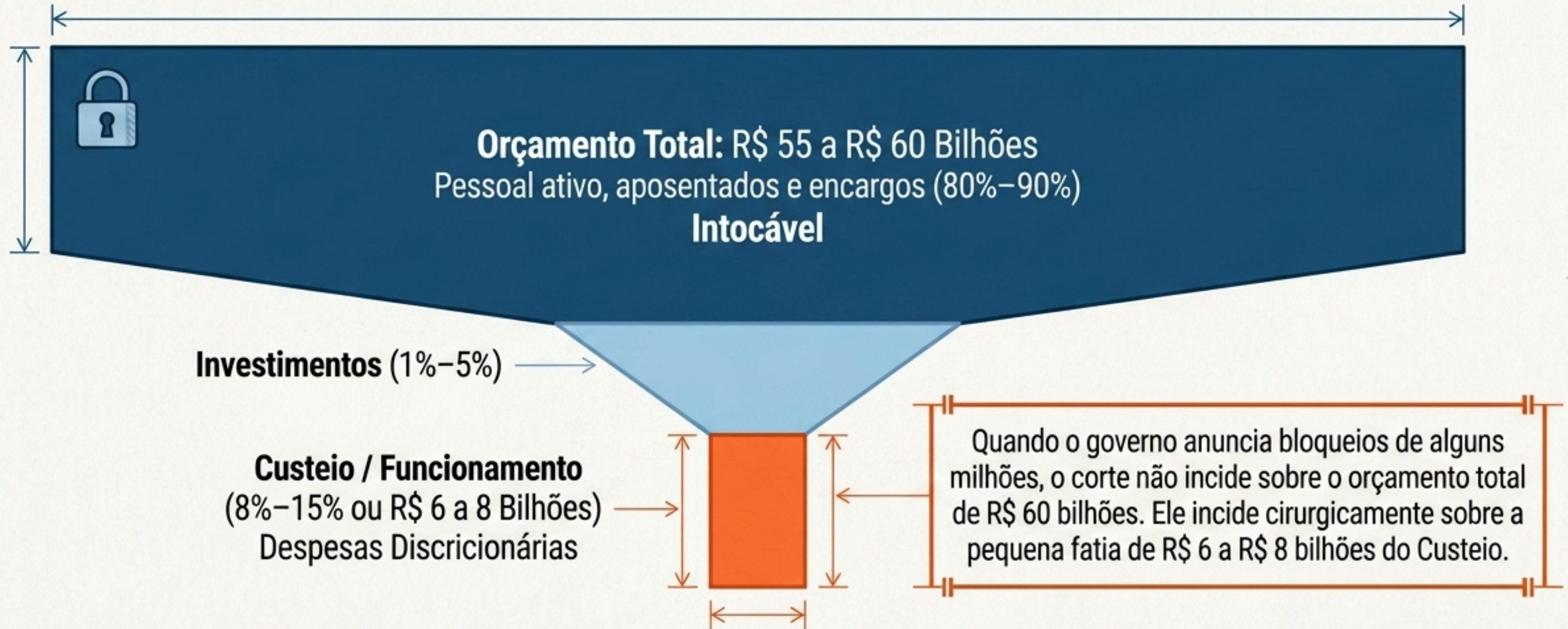


## A Realidade Operacional



Universidades são instituições permanentes. Formar profissionais e conduzir pesquisas de ponta frequentemente exige mais de 5 anos e horizontes longos. Operar sob o regime de contingenciamentos mensais destrói a capacidade de planejamento institucional.

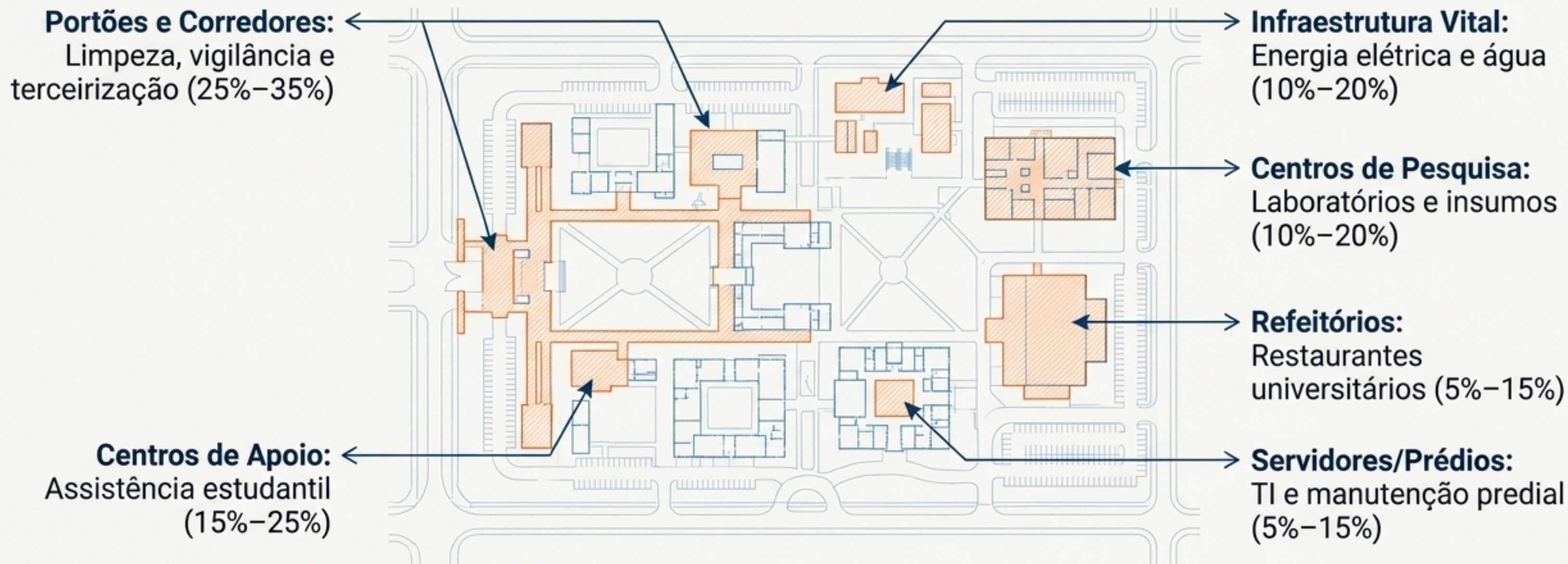
# A Anatomia do Orçamento: Onde a Faca Realmente Corta



**Um contingenciamento de 10% no total significa, na prática, a paralisação de quase 100% da operação básica.**

# O Mapa do Custeio: O Custo Real de Manter as Portas Abertas

## O Custo Real de Manter as Portas Abertas



O debate público frequentemente associa o orçamento a salários. A realidade: os cortes atingem segurança, limpeza, energia e a permanência de alunos vulneráveis.

# O Efeito Dominó da Incerteza Financeira

## 1. Gatilho: Incerteza do Repasse

Contingenciamentos e bloqueios do MEC

## 2. Impacto Operacional: Atraso em Compras

Dificuldade no pagamento de terceirizados e manutenção

## 3. Impacto Acadêmico: Paralisação de Laboratórios

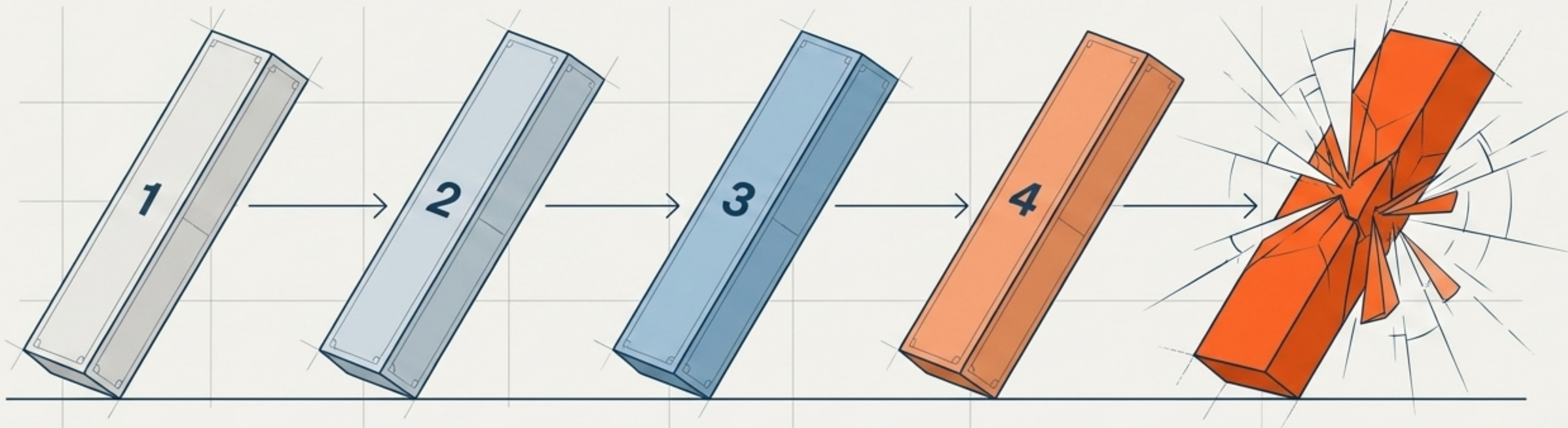
Insumos não chegam, pesquisas interrompidas

## 4. Impacto Social: Evasão de Alunos Vulneráveis

Falha no repasse da assistência estudantil

## 5. Colapso Sistêmico: Perda de Cérebros

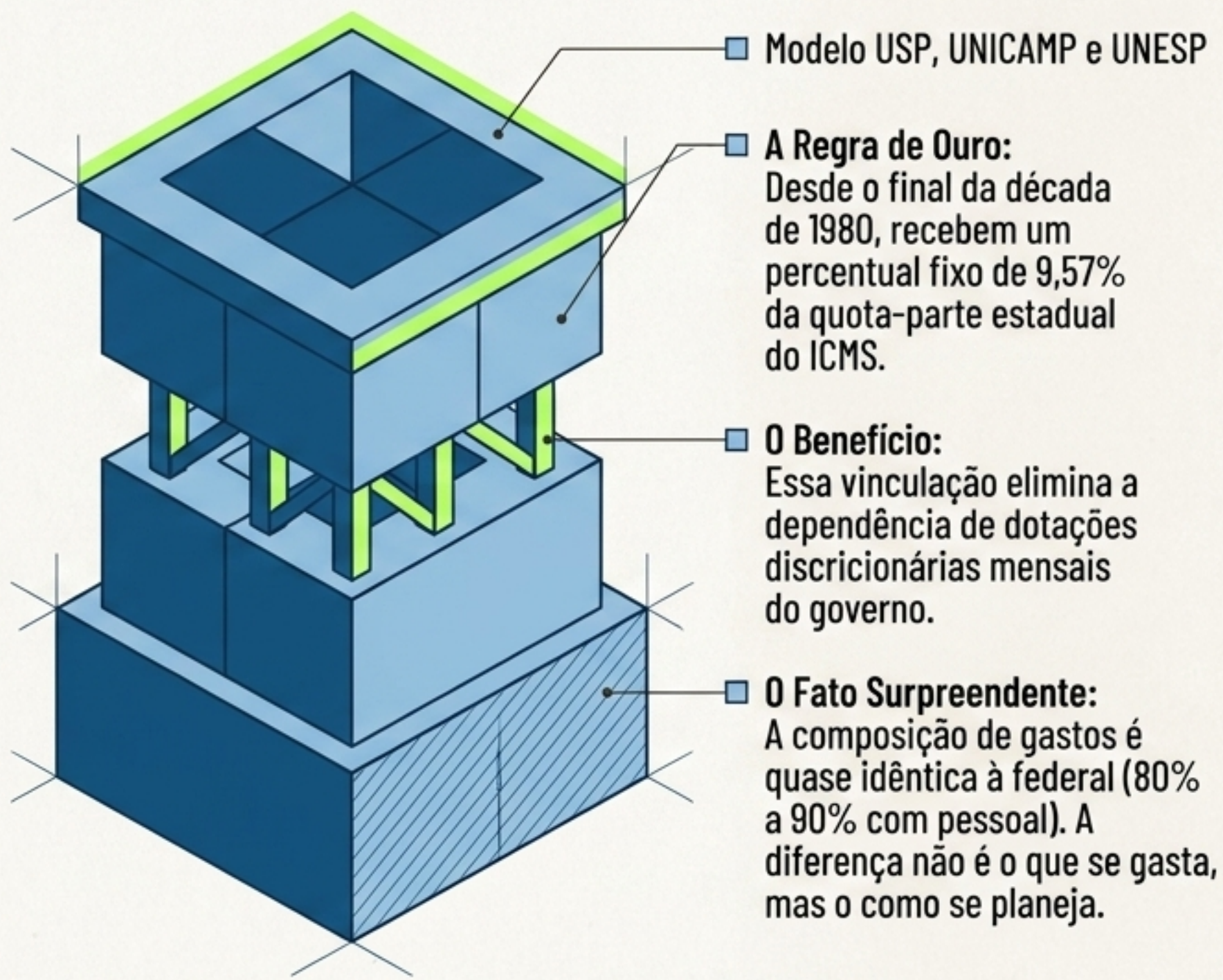
Pesquisadores e talentos abandonam o sistema federal



**A imprevisibilidade não apenas atrasa faturas; ela interrompe carreiras e destrói o patrimônio científico nacional.**

# O Benchmark: A Prova de Conceito Paulista

“É possível conciliar autonomia, responsabilidade e previsibilidade financeira.”



# Anatomia da Governança: Modelo Federal vs. Modelo Paulista

Matriz de Diagnóstico Comparativo		
Dimensões	Modelo Federal	Modelo Paulista
Fonte de Receita	✗ Discricionária / Sujeita a cortes	✓ Percentual Fixo do ICMS Estadual
Horizonte de Planejamento	✗ Mensal / Incerto	✓ Plurianual / Estável
Status de Fluxo de Caixa	✗ Crises recorrentes de paralisação	✓ Estabilidade para inovação contínua
Autonomia & Controle	✗ Autonomia financeira asfixiada	✓ Alta autonomia, submetida ao TCE

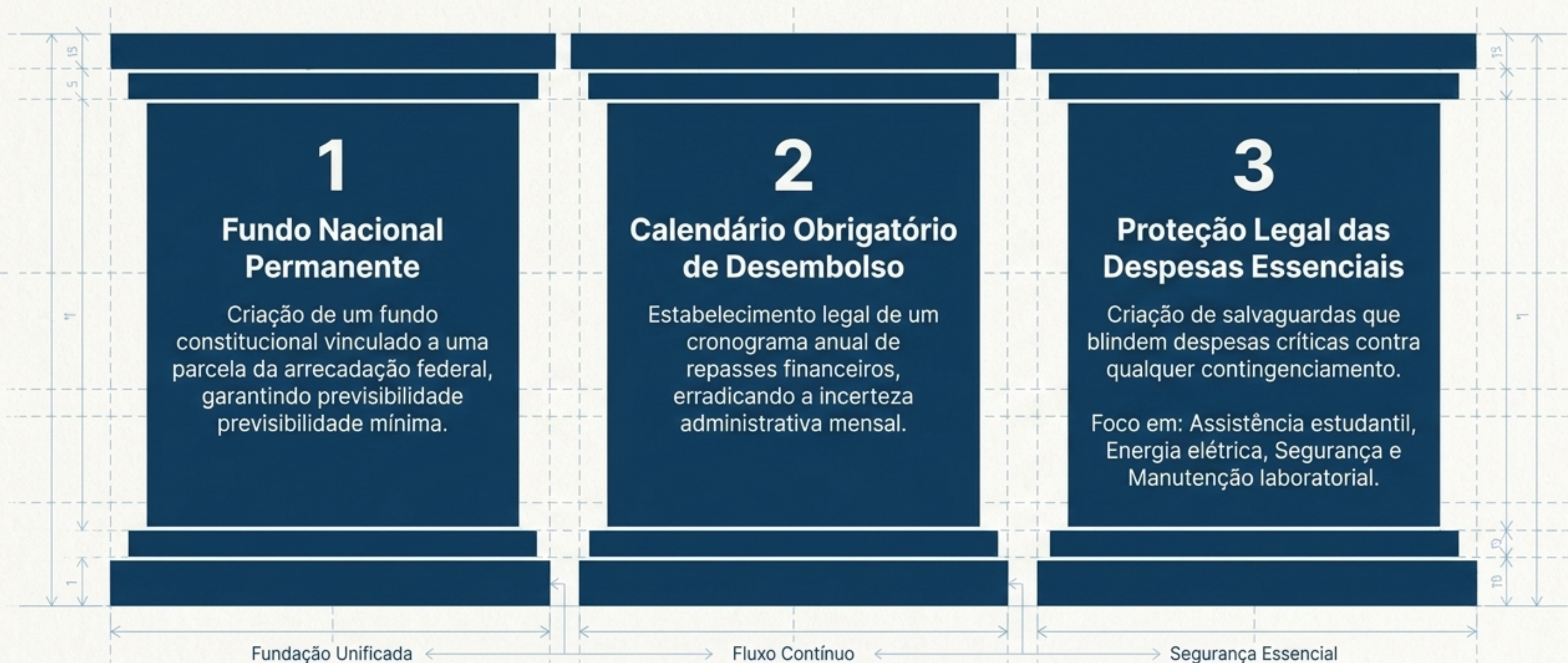
**Autonomia financeira não significa ausência de controle.** O modelo paulista opera sob rigorosa fiscalização do Tribunal de Contas, garantindo autonomia com responsabilidade.

# O Blueprint IVEPESP: 7 Propostas para a Estabilidade



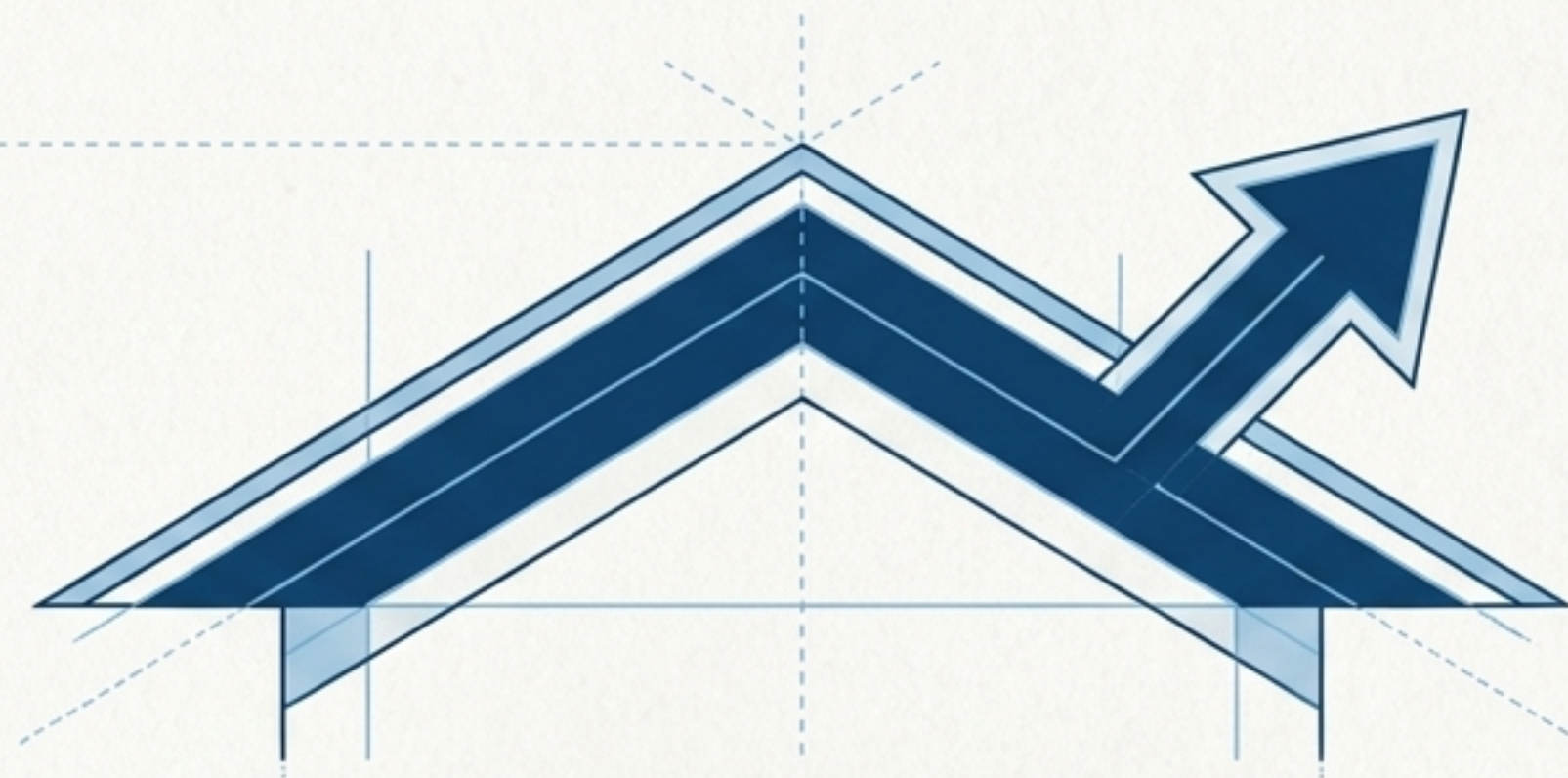
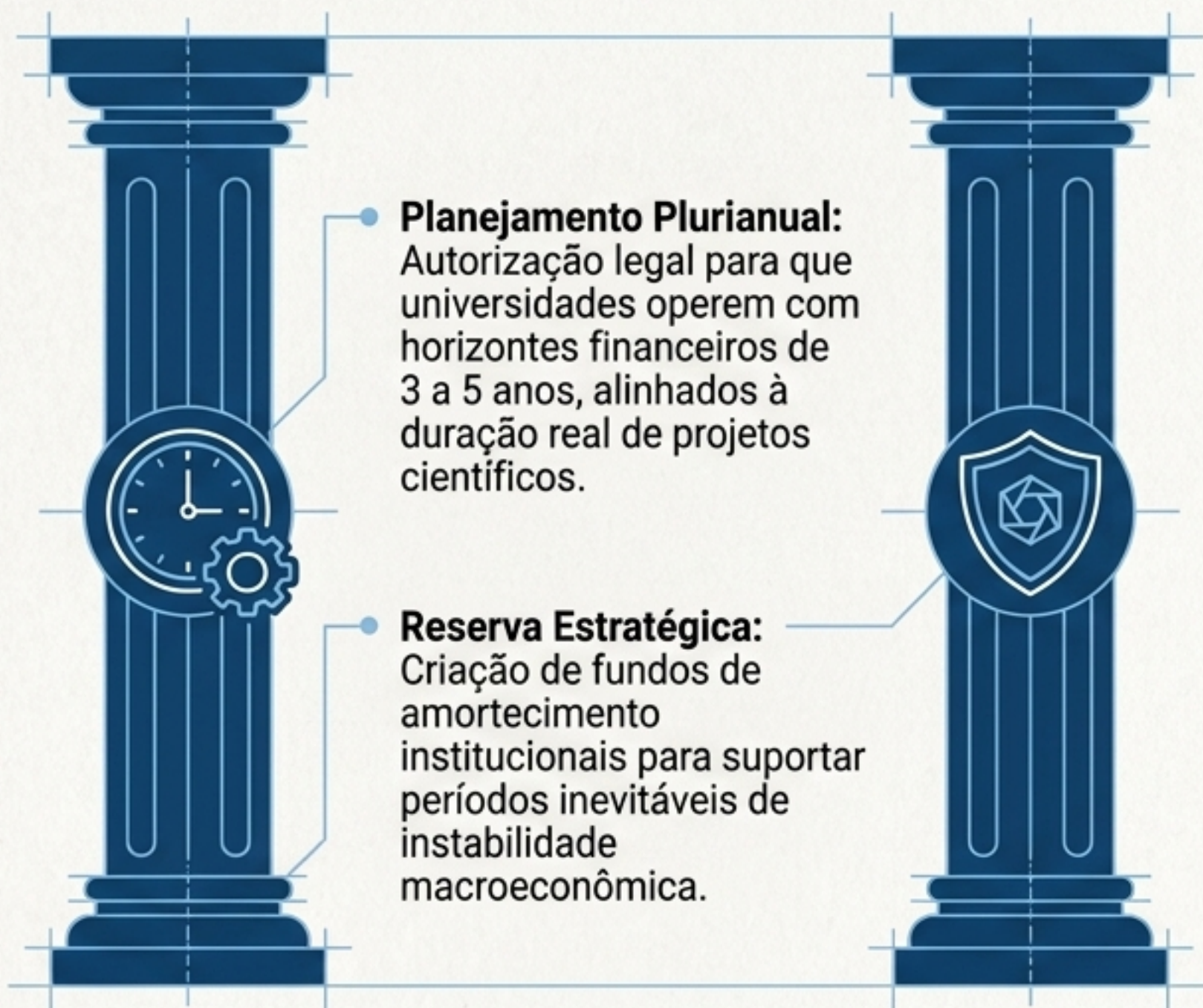
A simples transposição do modelo paulista não é trivial devido à escala do sistema federal. Contudo, seus princípios podem ser codificados em 7 propostas acionáveis.

# Pilar 1: Segurança Jurídica e Fluxo Garantido



# Pilares 2 e 3: Gestão Resiliente e Expansão de Fronteiras

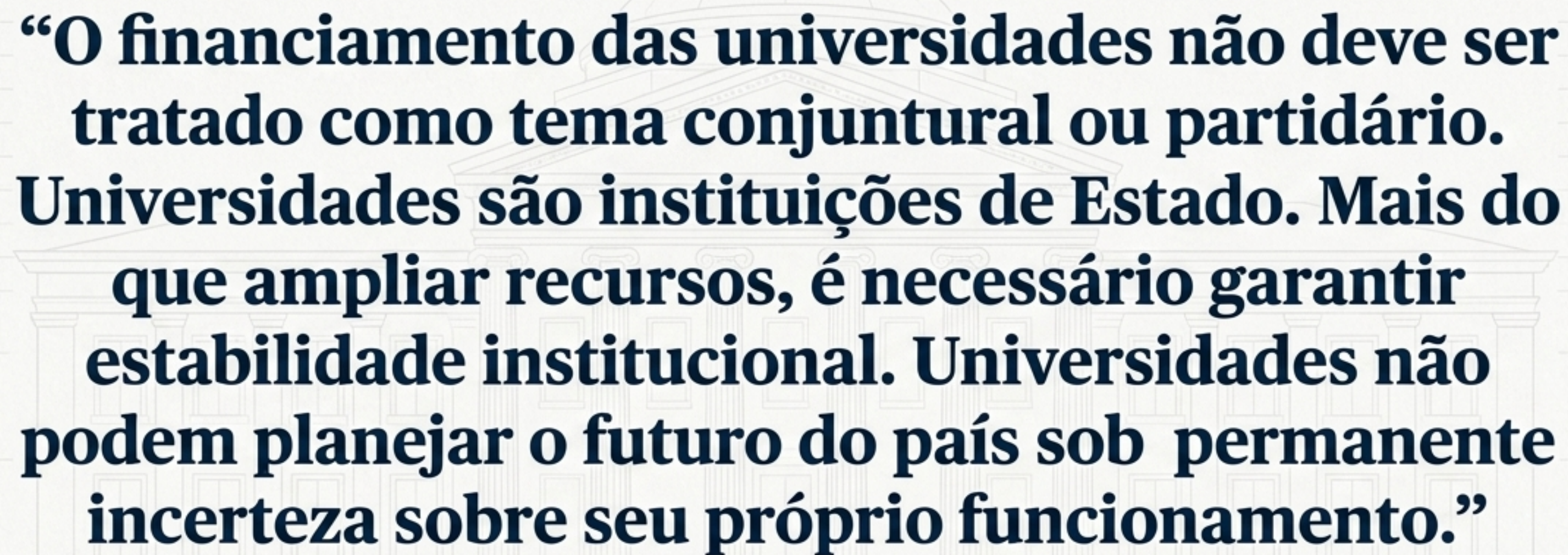
## Planejamento & Resiliência (Os Pilares)



## Receitas Próprias (O Teto)

Estimular ativamente a captação além do Estado:

1. Fundos patrimoniais (*Endowments*).
2. Licenciamento de patentes e transferência de tecnologia.
3. Parcerias público-privadas e doações incentivadas.



**“O financiamento das universidades não deve ser tratado como tema conjuntural ou partidário. Universidades são instituições de Estado. Mais do que ampliar recursos, é necessário garantir estabilidade institucional. Universidades não podem planejar o futuro do país sob permanente incerteza sobre seu próprio funcionamento.”**

Prof. Dr. Helio Dias, Presidente do IVEPESP

**A proposta 7 do IVEPESP convoca lideranças para desenhar, hoje, a vinculação parcial de receitas federais inspirada em São Paulo. A estabilidade é a premissa da excelência.**